SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED

Processo Seletivo Simplificado – Edital 52/2026
Prova Objetiva – 18/10/2026

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:	ORDEM

375 - Sociologia / Formação de Docentes

INSTRUÇÕES

1. **Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.**
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a**, **b**, **c**, **d**, **e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:**
   a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
   b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
   c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
   d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
   e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
   f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
   g) mantiver em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
   h) não assinar o cartão-resposta;
   i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
   j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
   k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
   l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
   m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
   n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
   o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
   p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em Assalto à Brasileira, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido "Os Trapalhões" para executar um grande assalto. […]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. […]

Disponível em: https://www.omelete.com.br/.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
►e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
►c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
►d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

a) multa.
►b) detenção.
c) advertência.
d) suspensão.
e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
►b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

►a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

a) aprendizagem baseada em problema.
b) aprendizagem baseada em projeto.
c) *design thinking*.
►d) sala de aula invertida.
e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

a) ANALISAR e AVALIAR.
b) ENTENDER e APLICAR.
c) AVALIAR e CRIAR.
d) ANALISAR e APLICAR.
►e) ENTENDER e ANALISAR.

SOCIOLOGIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - "Se a economia do mundo do século XIX foi formada principalmente sob a influência da revolução industrial britânica, sua política e ideologia foram formadas fundamentalmente pela Revolução Francesa. A Grã-Bretanha forneceu o modelo para as ferrovias e fábricas, o explosivo econômico que rompeu com as estruturas socioeconômicas tradicionais do mundo não europeu; mas foi a França que fez suas resoluções e a elas deu suas ideias, a ponto de bandeiras tricolores de um tipo ou de outro terem-se tornado o emblema de praticamente todas as nações emergentes, e a política europeia (ou mesmo mundial) entre 1789 e 1917 foi em grande parte a luta a favor e contra os princípios de 1789, ou os ainda mais incendiários de 1793."

Hobsbawm, E. J. *A era das revoluções (1789-1848).* Trad. M. T. L. Teixeira e M. Penchel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981, p. 61.

Considerando o texto e o processo de formação e consolidação da sociedade moderna capitalista, assinale a alternativa correta.

a) A expansão industrial do século XIX ocorreu de forma relativamente autônoma em relação às transformações políticas e ideológicas associadas às revoluções burguesas.
►b) A Revolução Industrial forneceu as bases materiais para a consolidação do capitalismo, enquanto a Revolução Francesa difundiu princípios políticos e ideológicos que contribuíram para o questionamento da ordem social do Antigo Regime.
c) A Revolução Francesa reforçou a organização estamental característica do Antigo Regime, ao passo que a industrialização britânica fortaleceu formas tradicionais de produção econômica.
d) As transformações econômicas e políticas da modernidade favoreceram a ampliação da cidadania formal e dos direitos civis, reduzindo a relevância das desigualdades produzidas pelas relações de classe.
e) O desenvolvimento industrial e as revoluções burguesas favoreceram a preservação das estruturas feudais e o fortalecimento do poder político da aristocracia tradicional.

10 - A respeito do pensamento de Auguste Comte (1798-1857) e dos fundamentos do positivismo, assinale a alternativa correta.

a) A abordagem positivista faz uso de critérios teológicos para explicar os fenômenos naturais e sociais.
b) O positivismo é um período de transição em que as explicações religiosas são substituídas por forças abstratas e metafísicas.
c) Comte sustenta que a compreensão da realidade social deve priorizar as interpretações subjetivas dos indivíduos, pois os fenômenos sociais não apresentam regularidades observáveis.
►d) O positivismo culmina na busca de leis científicas para descrever e explicar os fenômenos sociais, seguindo os passos das demais ciências.
e) Segundo Comte, a reorganização da sociedade seria possível por meio da superação das instituições existentes e da ruptura revolucionária da ordem social.

11 - Com base nos fundamentos estabelecidos por Émile Durkheim (1858-1917) em sua obra *As Regras do Método Sociológico*, assinale a alternativa correta.

a) Inspirado pelas ciências naturais, Durkheim utiliza a metáfora biológica para afirmar que a sociedade pode ser compreendida como um organismo vivo cuja explicação decorre da soma direta das ações individuais.
b) O método comparativo é utilizado por Durkheim para estabelecer relações de causalidade entre fenômenos sociais, como no caso do suicídio, relacionado a processos individuais de ordem psicológica e às decisões particulares dos sujeitos.
►c) Os fenômenos sociais são dotados de um poder de coerção que se impõe aos indivíduos, orientando suas condutas de maneira externa e contribuindo para a regularidade das formas de vida coletiva.
d) A objetividade sociológica consiste na interpretação dos fenômenos sociais a partir do senso comum, permitindo que a análise científica se fundamente nas percepções cotidianas dos indivíduos.
e) O conceito de anomia refere-se a situações em que a vida social se desorganiza por ausência ou enfraquecimento de normas, sendo compreendido como uma condição permanente das sociedades modernas.

12 - "O marxismo é, por vezes, também conhecido como materialismo histórico, materialismo dialético e socialismo científico (termo empregado por Engels). O pensamento filosófico de Marx desenvolve-se a partir de uma crítica da filosofia hegeliana e da tradição racionalista, considerando que essa tradição, por manter suas análises no plano das ideias, do espírito e da consciência humana, não chegava a ser suficientemente crítica por não atingir a verdadeira origem dessas ideias, que estaria na base material da sociedade, em sua estrutura econômica e nas relações de produção que esta mantém. Isso equivaleria, segundo Marx, a 'colocar o homem de Hegel de cabeça para baixo'. Seria, portanto, necessário analisar o capitalismo – modo de produção da sociedade contemporânea a Marx – para revelar sua natureza de dominação e exploração do proletariado, e desmascará-la."

Fernandes, A. Sobre os autores e suas ideias. *In*: Marx, Karl; Engels, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. 3. ed. São Paulo: Edipro, 2015. p. 26.

Com base no fragmento e na concepção marxista de materialismo histórico e dialético, assinale a alternativa correta.

►a) A crítica de Marx ao idealismo consiste em compreender que as formas de consciência, as instituições políticas e as produções culturais devem ser explicadas em sua relação com as condições materiais de existência e com as relações sociais de produção, sem que isso implique concebê-las como fenômenos isolados da dinâmica histórica.
b) O materialismo histórico e dialético explica a transformação das sociedades a partir da sucessão dos modos de produção, concebidos como etapas cuja passagem ocorre de forma linear e necessária, como resultado do desenvolvimento histórico contínuo das forças produtivas.
c) A crítica marxista ao idealismo estabelece que a estrutura econômica constitui o fundamento da vida social, de modo que as formas jurídicas, políticas e ideológicas refletem, de forma necessária e equânime, as relações de produção de cada sociedade.
d) A análise materialista da sociedade pressupõe que o desenvolvimento das forças produtivas conduz à superação das contradições inerentes ao capitalismo, tornando a luta de classes uma consequência eventual desse processo.
e) Ao fundamentar a análise da sociedade na base material, o materialismo histórico sustenta que as relações de produção permanecem estáveis enquanto houver desenvolvimento das forças produtivas, sendo os conflitos sociais efeitos colaterais desse processo.

13 - "Consistem em maneiras de agir, de pensar e de sentir, exteriores ao indivíduo, e que são dotados de um poder de coerção em virtude do qual esses fatos se impõem a ele. Por conseguinte, eles não poderiam se confundir com os fenômenos orgânicos, já que consistem em representações e em ações; nem com os fenômenos psíquicos, os quais só têm existência na consciência individual e através dela. Esses fatos constituem portanto uma espécie nova, e é a eles que deve ser dada e reservada a qualificação de sociais. [...] Eles são portanto o domínio próprio da sociologia."

Durkheim, Émile. *As regras do método sociológico*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. p. 3-4.

Para Durkheim, os fatos sociais:

a) são compreendidos como resultados diretos da consciência individual, sendo explicados pelas intenções e escolhas particulares dos indivíduos na vida social.
b) são compreendidos como formas de organização espontânea da vida coletiva, surgindo da adaptação gradual entre os indivíduos e podendo ser explicados pela convivência prática no cotidiano social.
c) resultam da soma das ações individuais, não possuindo existência própria fora das vontades particulares que os constituem.
d) são compreendidos como formas de agir, pensar e sentir cuja coerção se manifesta quando os indivíduos percebem conscientemente sua influência e optam por segui-la na vida social.
►e) não se confundem com as manifestações das consciências individuais e são uma realidade *sui generis*, uma realidade peculiar.

14 - "Bem diverso [da solidariedade mecânica] é o caso da solidariedade produzida pela divisão do trabalho. Enquanto a precedente implica que os indivíduos se assemelham, esta supõe que eles diferem uns dos outros. A primeira só é possível na medida em que a personalidade individual é absorvida na personalidade coletiva; a segunda só é possível se cada um tiver uma esfera de ação própria, por conseguinte, uma personalidade. É necessário, pois, que a consciência coletiva deixe descoberta uma parte da consciência individual, para que nela se estabeleçam essas funções especiais que ela não pode regulamentar; e quanto mais essa região é extensa, mais forte é a coesão que resulta dessa solidariedade."

Durkheim, Émile. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 108.

Com base no fragmento selecionado e no conceito de solidariedade desenvolvido por Émile Durkheim, é correto afirmar:

a) A solidariedade mecânica resulta da diferenciação funcional entre os indivíduos, cuja interdependência contribui para a anomia social em sociedades caracterizadas por elevada divisão do trabalho.
b) A solidariedade mecânica torna-se predominante à medida que as sociedades modernas ampliam a especialização das atividades econômicas e profissionais.
c) A crescente divisão do trabalho reduz a coesão social, pois enfraquece os vínculos coletivos sem produzir novas formas de integração entre os indivíduos.
d) A solidariedade orgânica caracteriza sociedades em que a consciência coletiva absorve integralmente as consciências individuais, limitando a autonomia dos sujeitos.
►e) O aumento da divisão do trabalho social favorece a solidariedade orgânica, uma vez que a diferenciação das funções sociais amplia a interdependência entre os indivíduos e preserva espaços de autonomia da consciência individual.

15 - Considerando a concepção marxista de mais-valia, assinale a alternativa correta.

a) A produção capitalista fundamenta-se na troca de equivalentes, sendo o lucro resultante do processo de circulação de mercadorias e das variações entre oferta e demanda no mercado.
b) No modo de produção capitalista, o trabalho produtivo caracteriza-se pela criação de valor e pela ampliação da riqueza, sendo a remuneração do trabalhador correspondente ao valor integral produzido durante sua jornada de trabalho.
►c) A mais-valia corresponde ao excedente produzido pelo trabalhador e não remunerado sob a forma de salário, apropriado pelo capitalista como expressão da valorização do capital.
d) A exploração capitalista decorre da insuficiência da produção de mercadorias em relação às necessidades sociais, sendo superada pelo incremento da produtividade técnica.
e) A acumulação capitalista decorre da apropriação privada do excedente produzido pelo trabalho, razão pela qual a remuneração do trabalhador acompanha o crescimento da riqueza gerada pelo processo produtivo.

16 - "Ser capitalista significa ocupar na produção uma posição não só puramente pessoal, mas social. O capital é um produto comunitário e pode apenas ser posto em movimento por uma atividade comum de muitos membros, em última instância apenas pela atividade comum de todos os membros da sociedade. O capital não é, portanto, um poder pessoal, é um poder social."

Marx, Karl; Engels, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. 3. ed. São Paulo: Edipro, 2015. p. 80.

Com base no fragmento e na concepção de capitalismo e luta de classes dos autores, assinale a alternativa correta.

a) A produção capitalista possui caráter social porque depende da cooperação entre numerosos trabalhadores; por essa razão, a apropriação da riqueza tende a tornar-se igualmente coletiva à medida que o capitalismo desenvolve suas forças produtivas.
b) A luta de classes decorre das desigualdades na distribuição da riqueza produzida; entretanto, com a expansão do capitalismo, esses conflitos tendem a ser institucionalmente regulados, deixando de constituir elemento estruturante das relações entre burguesia e proletariado.
c) O desenvolvimento das forças produtivas intensifica a capacidade de produção de riqueza e amplia a interdependência entre capital e trabalho, tornando os antagonismos de classe compatíveis com interesses econômicos comuns entre capitalistas e trabalhadores.
►d) O caráter social do capital evidencia que a riqueza produzida coletivamente é apropriada de forma privada, condição que fundamenta os antagonismos entre as classes sociais no modo de produção capitalista.
e) A natureza coletiva da produção capitalista decorre da cooperação estabelecida entre capitalistas e trabalhadores durante o processo produtivo, razão pela qual a exploração do trabalho deixa de constituir elemento central das relações capitalistas.

17 - De acordo com a concepção de ação social desenvolvida por Max Weber (1864-1920), assinale a alternativa que interpreta corretamente os critérios utilizados pelo autor para distinguir uma ação social de outros tipos de conduta humana.

a) Toda interação entre indivíduos constitui uma ação social, desde que produza consequências observáveis para os envolvidos.
b) A ação social caracteriza-se pela existência de contato direto entre indivíduos, sendo a comunicação presencial condição necessária para sua ocorrência.
►c) A ação social consiste em uma conduta dotada de sentido subjetivo que se orienta pela ação efetiva, passada, presente ou esperada de outros indivíduos.
d) A ação social corresponde a comportamentos coletivos regulados por normas sociais compartilhadas, sendo a conformidade às normas o principal elemento para sua compreensão sociológica.
e) A ação social restringe-se às situações em que os indivíduos perseguem objetivos comuns por meio de relações de cooperação e consenso.

18 - A sociologia compreensiva formulada por Max Weber parte do pressuposto de que os fenômenos sociais podem ser explicados por meio da interpretação dos sentidos que orientam a ação dos indivíduos. Considerando essa perspectiva teórico-metodológica, assinale a alternativa correta.

a) A Sociologia deve explicar os fenômenos sociais por meio da identificação de regularidades empíricas observáveis, buscando formular leis gerais capazes de prever o comportamento dos indivíduos em diferentes contextos históricos.
b) A principal finalidade da Sociologia consiste em promover transformações sociais por meio da elaboração de teorias voltadas à superação das contradições produzidas pelas relações de dominação existentes na sociedade capitalista.
c) A compreensão dos fenômenos sociais depende da identificação das normas e dos valores compartilhados por uma coletividade, pois são esses elementos que explicam objetivamente a conduta dos indivíduos.
d) A explicação dos fenômenos sociais fundamenta-se na identificação das determinações objetivas que conformam a ação dos indivíduos, de modo que a interpretação dos sentidos atribuídos pelos agentes possui importância analítica restrita.
►e) A Sociologia é concebida como uma ciência voltada à compreensão interpretativa da ação social e, desse modo, à explicação causal de seu curso e de seus efeitos, considerando os sentidos atribuídos pelos indivíduos às suas condutas como elemento fundamental para a análise dos fenômenos sociais.

19 - "A ascese protestante intramundana […] agiu dessa forma, com toda a veemência, contra o *gozo* descontraído das pessoas; estrangulou o *consumo*, especialmente o consumo de luxo. Em compensação, teve o efeito psicológico de liberar o *enriquecimento* dos entraves da ética tradicionalista, rompeu as cadeias que cerceavam a ambição de lucro, não só ao legaliza-lo, mas também ao encará-lo (no sentido descrito) como diretamente querido por Deus."

Weber, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. Tradução de J. M. M. de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 155. (grifos do autor).

Com base no fragmento apresentado e na interpretação desenvolvida por Max Weber em *A ética protestante e o espírito do capitalismo* acerca das relações entre ascese protestante, racionalização da conduta e desenvolvimento do capitalismo moderno, assinale a alternativa correta.

a) A expansão do capitalismo moderno esteve associada ao processo de secularização das sociedades ocidentais, no qual as motivações religiosas foram progressivamente substituídas por formas de racionalidade econômica autônomas.
b) A ascese protestante intramundana contribuiu para a valorização do trabalho disciplinado e da acumulação de riqueza, compreendidos como sinais socialmente reconhecidos da eleição divina, estabelecendo uma relação necessária entre prosperidade econômica e salvação religiosa.
c) A ética protestante produziu diretamente o capitalismo industrial ao estabelecer princípios econômicos que passaram a regular de forma homogênea todas as sociedades ocidentais.
►d) A ascese protestante intramundana favoreceu a constituição de uma conduta racional orientada para o trabalho sistemático e para a acumulação, convertendo motivações religiosas em disposições compatíveis com o desenvolvimento do capitalismo moderno.
e) A relação entre protestantismo e capitalismo demonstra que as transformações econômicas determinam integralmente os sistemas religiosos e as formas de ação social.

20 - A relação entre os indivíduos e a sociedade em que vivem é estudada pela Sociologia por meio do conceito de socialização. Considerando a distinção entre socialização primária e socialização secundária, assinale a alternativa correta.

a) A socialização primária corresponde à aprendizagem de papéis sociais especializados vinculados à participação em instituições formais, enquanto a socialização secundária está relacionada à construção dos vínculos afetivos fundamentais da infância.
►b) A socialização primária constitui o processo inicial de constituição da identidade social do indivíduo, enquanto a socialização secundária envolve a incorporação de conhecimentos, valores e papéis relacionados a diferentes esferas da vida social.
c) A socialização primária ocorre com o ingresso dos indivíduos em novos contextos institucionais e grupos sociais, incorporando conhecimentos, normas e papéis específicos, enquanto a socialização secundária corresponde às aprendizagens próprias da adolescência, marcada pela ampliação das experiências sociais e pela progressiva autonomia.
d) A socialização primária caracteriza-se pela aquisição de conhecimentos e competências vinculados a funções sociais específicas, ao passo que a socialização secundária está relacionada à incorporação dos valores fundamentais da vida em sociedade.
e) A distinção entre socialização primária e secundária refere-se às diferentes intensidades do processo de aprendizagem social, sem implicar diferenças significativas quanto aos agentes e ao conteúdo da socialização.

21 - Nas palavras do sociólogo francês Pierre Bourdieu (1996):

[…] a família é produto de um verdadeiro trabalho de instituição, ritual e técnico ao mesmo tempo que visa instituir de maneira duradoura, em cada um dos membros da unidade instituída, sentimentos adequados a assegurar a integração que é a condição de existência e de persistência dessa unidade. Os ritos de instituição (palavra que vem de stare, "manter-se, ser estável") visam constituir a família como entidade unida, integrada, unitária, logo, estável, constante, indiferente às flutuações dos sentimentos individuais. Esses atos inaugurais de criação (imposição do nome de família, casamento, etc.) encontram seu prolongamento lógico nos inumeráveis atos de reafirmação e de reforço que visam produzir, por uma espécie de criação continuada, as afeições obrigatórias e as obrigações afetivas do sentimento familiar (amor conjugal, amor paterno e materno, amor filial, amor fraterno, etc.).

Bourdieu, Pierre. O espírito de família. *In:* Bourdieu, Pierre. *Razões práticas*: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996. p. 126.

A partir da análise do fragmento, a sociologia de Pierre Bourdieu caracteriza a instituição familiar como um(a):

a) arranjo normativo focado na preservação jurídica do grupo, cujas exigências de estabilidade institucional se sobrepõem e neutralizam o desenvolvimento de laços de afeição entre os parentes.
b) agência de socialização primária de caráter essencialmente biológico, cujas funções de integração independem de reforços culturais ou de rituais jurídicos cotidianos.
►c) constructo social permanente que demanda ritos de legitimação e práticas cotidianas de reforço para naturalizar obrigações e laços afetivos que garantem sua estabilidade.
d) organização burocrática moderna cujo principal objetivo é a imposição de nomes e casamentos para fins de controle e rastreamento civil por parte do Estado.
e) espaço de acolhimento pautado na subjetividade, no qual a dinamicidade dos sentimentos individuais atua de forma autônoma em relação às pressões externas das convenções sociais.

22 - Observe o trecho da música *Estudo errado*, de Gabriel, o Pensador (1995):

"Eu tô aqui pra quê?
Será que é pra aprender?
Ou será que é pra sentar, me acomodar e obedecer?"

A letra da música problematiza aspectos da experiência escolar ao questionar se a escola se limita à aprendizagem ou se também envolve processos de disciplina e obediência. À luz da perspectiva durkheimiana sobre a função social da educação e das instituições sociais, é correto afirmar:

►a) A educação escolar constitui um processo de socialização por meio do qual são incorporados conhecimentos, normas e valores coletivos, além de formas de disciplina que contribuem para a integração dos indivíduos e para a manutenção da coesão social.
b) A organização escolar baseia-se predominantemente na negociação horizontal entre seus agentes quanto às normas de convivência, sendo a autoridade institucional um elemento de baixa relevância na constituição dos processos formativos.
c) A função da escola restringe-se à transmissão de saberes científicos e técnicos, enquanto a formação moral e a internalização de normas sociais são produzidas em outras esferas da vida social.
d) A disciplina escolar opera como mecanismo de contenção das individualidades, resultando na redução dos processos de integração social e no enfraquecimento dos vínculos coletivos.
e) A escola cumpre sua função social ao promover a autonomia individual como eixo estruturante da vida coletiva, de modo que os processos de socialização passam a ser substituídos por trajetórias formativas singulares.

23 - "Do mesmo modo que temos pais, padrinhos e patrões, temos também entidades sobrenaturais que nos protegem. E elas podem ser de duas tradições religiosas aparentemente divergentes. Isso realmente não importa. O que para um norte-americano calvinista, um inglês puritano ou um francês católico seria sinal de superstição e até mesmo de cinismo ou ignorância, para nós é modo de ampliar nossa proteção. E também, penso um modo de enfatizar essa enorme e comovente fé que todos nós temos na eternidade da vida. Assim, essas experiências religiosas são todas complementares entre si, nunca mutuamente excludentes. O que uma delas fornece em excesso, a outra nega. E o que uma permite, a outra pode proibir. O que uma intelectualiza, a outra traduz num código de sensual devoção. Aqui também nós, brasileiros, buscamos o ambíguo e a relação entre esse mundo e o outro [...]. Assim, se no Natal vamos sempre à Missa do Galo, no dia 31 de dezembro vamos todos à praia vestidos de branco, festejar o nosso orixá ou receber os bons fluidos da atmosfera de esperança que lá se forma. Somos todos mentirosos? Claro que não! Somos, isso sim, profundamente religiosos."

Damatta, Roberto. *O que faz o Brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 1986. p. 115-116.

Com base no fragmento e nas análises sociológicas sobre a religião como instituição social no Brasil, assinale a alternativa correta.

a) A convivência entre diferentes tradições religiosas evidencia um processo de integração simbólica que reorganiza as crenças em um sistema religioso unificado.
b) A organização da vida religiosa estrutura-se a partir da substituição progressiva de crenças consideradas incompatíveis, resultando na formação de sistemas religiosos hierarquizados e estáveis.
►c) As práticas religiosas se constituem como formas sociais de produção de sentido, nas quais diferentes tradições podem ser articuladas em contextos de convivência, reorganizando símbolos e rituais no interior da vida cotidiana.
d) As práticas religiosas operam como sistemas normativos homogêneos, cuja coerência interna está veiculada à eliminação de contradições entre ritos, símbolos e crenças.
e) A diversidade das práticas religiosas brasileiras pode ser compreendida como resultado das escolhas individuais dos fiéis entre diferentes sistemas de crenças, cuja articulação depende prioritariamente das preferências pessoais.

24 - As teorias evolucionistas sociais, desenvolvidas no século XIX, relacionavam o desenvolvimento das sociedades ao progresso técnico e científico, tomando as sociedades europeias e norte-americanas como referência de ápice civilizatório. Nesse contexto, o progresso tecnológico foi frequentemente utilizado como critério de hierarquização entre culturas e povos. A partir dessa perspectiva, é correto afirmar que tais teorias:

a) fundamentam uma leitura multilinear do desenvolvimento histórico, reconhecendo diferentes trajetórias equivalentes de modernização, sem hierarquização entre sociedades.
b) concebem a técnica como fenômeno culturalmente situado, recusando sua universalização como parâmetro de avaliação entre sociedades.
c) dissociam completamente tecnologia e organização social, sustentando a independência entre mudanças técnicas e estruturas culturais.
d) negam a existência de processos históricos de transformação, ao pressupor a fixidez das sociedades em estágios imutáveis de desenvolvimento.
►e) articulam progresso técnico e evolução social em uma lógica linear e hierarquizada, legitimando uma perspectiva eurocêntrica de desenvolvimento histórico.

25 - "Acreditando, como Max Weber, que o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu, assumo a cultura como sendo essas teias e a sua análise; portanto, não como uma ciência experimental em busca de leis, mas como uma ciência interpretativa, à procura do significado."

Geertz, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989. p 15.

A partir do excerto e do conceito de relativismo cultural, entende-se que a análise antropológica das culturas deve:

a) avaliar práticas culturais a partir de padrões universais de racionalidade, permitindo distinguir culturas mais ou menos avançadas no processo civilizatório.
►b) analisar os sistemas culturais considerando seus próprios referenciais de sentido, evitando julgamentos baseados em valores externos ao grupo estudado.
c) explicar as diferenças culturais como resultado de fatores biológicos comuns à espécie humana, o que garante objetividade científica na comparação entre sociedades.
d) interpretar as culturas como estruturas homogêneas e estáveis, cuja compreensão depende da identificação de normas universais presentes em todas as sociedades.
e) substituir a análise interpretativa por métodos experimentais, de modo a garantir a neutralidade científica na comparação entre práticas sociais distintas.

26 - O método etnográfico ocupa um lugar central na constituição da Antropologia como campo científico, especialmente por articular o trabalho de campo à construção de narrativas interpretativas sobre a vida social. Considerando os princípios metodológicos e epistemológicos da etnografia, assinale a alternativa que caracteriza adequadamente esse método.

►a) Fundamentar-se na observação participante e na imersão do pesquisador no contexto social investigado, com o objetivo de compreender práticas, significados e relações sociais a partir da perspectiva dos sujeitos pesquisados.
b) Basear-se na análise de dados secundários, como estatísticas e documentos institucionais, sendo o contato direto com os indivíduos uma etapa complementar do processo investigativo.
c) Orientar-se pela descrição dos fenômenos observados em campo, limitando-se ao registro dos fenômenos observados e evitando a incorporação de interpretações teóricas na construção do conhecimento.
d) Compreender o trabalho etnográfico como um procedimento de verificação empírica de hipóteses previamente formuladas, no qual o pesquisador atua como observador neutro que confirma ou refuta modelos teóricos estabelecidos.
e) Pressupor que a validade da pesquisa antropológica depende da investigação de grupos culturalmente distintos daquele ao qual pertence o pesquisador, pois a proximidade social comprometeria a objetividade da análise.

27 - "Nós, brasileiros, […] somos um povo em ser, impedido de sê-lo. Um povo mestiço na carne e no espírito, já que aqui a mestiçagem jamais foi crime ou pecado. Nela fomos feitos e ainda continuamos nos fazendo. Essa massa de nativos oriundos da mestiçagem viveu por séculos sem consciência de si, afundada na ninguendade. Assim foi até se definir como uma nova identidade étnico-nacional, a de brasileiros. Um povo, até hoje, em ser, na dura busca de seu destino. [...] É de assinalar que, apesar de feitos pela fusão de matrizes tão diferenciadas, os brasileiros são, hoje, um dos povos mais homogêneos linguística e culturalmente e também um dos mais integrados socialmente da Terra. Falam uma mesma língua, sem dialetos. Não abrigam nenhum contingente reivindicativo de autonomia, nem se apegam a nenhum passado. Estamos abertos é para o futuro."

Ribeiro, Darcy. *O povo brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 410. (Companhia de Bolso).

A partir do fragmento e das interpretações sociológicas e antropológicas sobre a formação da identidade nacional e diversidade cultural no Brasil, assinale a alternativa correta.

a) A constituição da identidade brasileira decorre da progressiva substituição das identidades indígenas, africanas e europeias por uma cultura nacional homogênea, caracterizada pela diluição das especificidades das diferentes culturas.
b) A mestiçagem resultou na dissolução das identidades coletivas e na superação das desigualdades étnico-raciais, tornando a diversidade cultural um elemento que faz com que as diferenças étnico-raciais deixassem de constituir dimensão relevante para a compreensão da sociedade brasileira.
c) A formação da identidade nacional brasileira pode ser explicada pela preservação isolada das diferentes matrizes culturais, que permaneceram historicamente desvinculadas entre si, evitando processos de intercâmbio e ressignificação cultural.
d) A constituição da identidade nacional brasileira decorre da integração entre diferentes matrizes culturais, processo que resulta na superação das tensões e desigualdades historicamente associadas às diferenças étnico-raciais.
►e) A identidade brasileira constitui-se por um processo histórico marcado pela interação entre diferentes matrizes culturais, de modo que a diversidade de suas origens não impede a construção de um sentimento de pertencimento nacional.

28 - Considerando os conceitos de etnocentrismo e alteridade, assinale a alternativa correta.

a) O etnocentrismo consiste na tendência de avaliar práticas culturais distintas a partir de padrões internos de uma determinada sociedade, o que favorece a comparação sistemática entre culturas e a construção de critérios universais de análise.
►b) A alteridade refere-se ao exercício de reconhecimento da diferença cultural como constitutiva das relações sociais, implicando um deslocamento do olhar analítico que busca compreender práticas e significados sem reduzi-los aos parâmetros do próprio grupo.
c) O etnocentrismo pode ser entendido como uma etapa inevitável do pensamento classificatório humano, na medida em que toda análise cultural depende da construção prévia de categorias universais de comparação.
d) A alteridade pressupõe a incorporação dos valores culturais do outro como condição de neutralidade analítica, permitindo ao pesquisador acessar diretamente os significados sociais sem mediações interpretativas.
e) O etnocentrismo caracteriza-se pela utilização de referências culturais próprias na interpretação de outras sociedades, processo que contribui para estabelecer parâmetros compartilhados de compreensão das diferenças culturais.

29 - Na obra *Dialética do esclarecimento* (1947), os filósofos da Escola de Frankfurt Theodor Adorno e Max Horkheimer formularam o conceito de indústria cultural. Considerando essa perspectiva teórica, assinale a alternativa correta.

►a) A indústria cultural caracteriza-se pela produção padronizada de bens simbólicos orientados pela lógica mercantil, contribuindo para a reprodução de formas de conformismo social e para a limitação da capacidade crítica dos indivíduos.
b) A produção em larga escala de bens culturais amplia o acesso da população ao consumo de manifestações artísticas, processo que reduz as distinções sociais relacionadas ao acesso à cultura e favorece maior pluralidade de referências culturais.
c) A indústria cultural rompe com a lógica do mercado ao democratizar o acesso à produção artística, possibilitando que diferentes grupos sociais produzam e consumam bens culturais em condições de igualdade simbólica.
d) A crítica à indústria cultural reconhece que a produção e a circulação de bens simbólicos estão vinculadas às relações econômicas da sociedade capitalista, mas sustenta que os significados atribuídos pelo público tornam secundários os efeitos da padronização cultural.
e) A padronização da produção cultural decorre da necessidade de preservar as tradições populares frente às transformações tecnológicas, razão pela qual a indústria cultural fortalece a pluralidade de manifestações culturais.

30 - As tensões raciais eclodem em um mundo em rápida mudança econômica, social e cultural. Contudo, tal como elas se manifestam e são enfrentadas socialmente, elas não contribuem nem para precipitar a desintegração dos antigos padrões de relações raciais, nem para acelerar a formação de novos padrões de relações raciais, ajustados à estrutura e à dinâmica da sociedade de classes.

Fernandes, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, 1964. v. 1. p. 731.

Com base no fragmento apresentado e na análise desenvolvida por Florestan Fernandes acerca da formação da sociedade de classes no Brasil, assinale a alternativa que interpreta corretamente a relação entre diferenças sociais, desigualdades raciais e integração da população negra na sociedade brasileira.

a) A formação da sociedade de classes redefiniu as formas de estratificação social, fazendo com que a posição econômica e ocupacional passasse a constituir o principal fundamento das desigualdades, em substituição aos padrões de diferenciação racial herdados do período escravista.
b) As desigualdades sociais no Brasil são herança das diferenças étnico-raciais entre os grupos sociais, enquanto sua reprodução é explicada por dinâmicas internas, com menor ênfase em fatores históricos, econômicos e políticos.
c) A igualdade jurídica instituída após a abolição foi primordial para assegurar a superação dos padrões de exclusão racial, deslocando as desigualdades existentes para diferenças de natureza cultural e individual.
►d) A consolidação da sociedade de classes não promoveu a ruptura automática com os padrões de dominação racial herdados da escravidão, contribuindo para a permanência de desigualdades raciais mesmo em um contexto de igualdade formal de direitos.
e) A inserção da população negra na sociedade de classes ocorreu mediante sua participação na ordem competitiva, de modo que as diferenças de posição social passaram a ser explicadas pelas diferenças de qualificação e mobilidade econômica entre os indivíduos.

31 - "O racismo latino-americano é suficientemente sofisticado para manter negros e índios na condição de segmentos subordinados no interior das classes mais exploradas, graças à sua forma ideológica mais eficaz: a ideologia do branqueamento. Veiculada pelos meios de comunicação de massa e pelos aparelhos ideológicos tradicionais, ela reproduz e perpetua a crença de que as classificações e os valores do Ocidente branco são os únicos verdadeiros e universais. Uma vez estabelecido, o mito da superioridade branca demonstra sua eficácia pelos efeitos de estilhaçamento, de fragmentação da identidade racial que ele produz: o desejo de embranquecer (de 'limpar o sangue', como se diz no Brasil) é internalizado, com a simultânea negação da própria raça, da própria cultura."

Gonzalez, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Organizado por Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. p. 131.

Com base no fragmento e nas discussões sociológicas sobre relações étnico-raciais no Brasil, assinale a alternativa correta.

►a) A ideologia do branqueamento contribui para a reprodução das desigualdades raciais ao naturalizar padrões culturais eurocêntricos e influenciar a construção social das identidades raciais.
b) O racismo descrito no fragmento é um fenômeno restrito ao período colonial, que foi superado com a consolidação das instituições democráticas e com a universalização formal da cidadania nas sociedades contemporâneas.
c) A fragmentação da identidade racial decorre de diferenças econômicas entre grupos sociais, sendo as dimensões culturais e simbólicas compreendidas como expressões derivadas dessas determinações materiais.
d) A ideologia do branqueamento atua de forma explícita e institucionalizada, pois se faz presente nas normas jurídicas que regulam diretamente as relações raciais.
e) As identidades raciais são produzidas por processos históricos e culturais, sendo a ideologia do branqueamento uma expressão das transformações econômicas ocorridas após a abolição da escravidão.

32 - Considerando as diferentes abordagens sociológicas sobre o conceito de poder, assinale a alternativa correta.

a) Para Karl Marx, em *O capital* (1867), o poder é compreendido como uma relação moral entre indivíduos, baseada na integração normativa da sociedade e na manutenção da coesão social.
►b) Para Antonio Gramsci, em *Cadernos do cárcere* (1929-1935), o poder se manifesta como hegemonia cultural, exercida por meio do consenso e da direção moral e intelectual, articulando formas de dominação que combinam coerção e consentimento na vida social.
c) Para Émile Durkheim, em *Da divisão do trabalho social* (1893), o poder se define como um conjunto de estratégias discursivas utilizadas para produzir saberes e subjetividades em diferentes instituições sociais.
d) Para Max Weber, em *Economia e sociedade* (1922), o poder corresponde à possibilidade de impor a própria vontade no interior de uma relação social, mesmo diante de resistência, sendo a dominação caracterizada pela imposição de ordens sem necessidade de reconhecimento de legitimidade.
e) Para Michel Foucault, em *Microfísica do poder* (1979), o poder é concentrado no Estado moderno, sendo exercido de forma centralizada por meio de instituições jurídicas e aparelhos repressivos.

33 - A formação dos Estados nas diversas regiões da Europa promoveu a reordenação das relações feudais, originando os chamados Estados Modernos, os quais constituíram mais um elemento da nova ordem que se articulava na Europa Ocidental entre os séculos XV e XVIII. Acerca dos processos de formação e desenvolvimento dos Estados Modernos, é correto afirmar:

►a) A formação dos Estados Modernos relaciona-se à consolidação de um processo de centralização política em que o exercício da coerção legítima passa a ser monopolizado por uma autoridade soberana em um território definido.
b) O desenvolvimento dos Estados Modernos decorre da substituição das formas de dominação política por relações econômicas contratuais, nas quais a autoridade estatal perde progressivamente sua centralidade.
c) A constituição dos Estados Modernos implica a dissolução das estruturas de dominação tradicionais e sua substituição por formas de participação política direta, baseadas na igualdade jurídica plena entre os indivíduos.
d) O processo de formação dos Estados Modernos caracteriza-se pela reordenação das estruturas feudais, com ausência de centralização administrativa e manutenção da autonomia política dos senhores locais.
e) A consolidação dos Estados Modernos ocorre a partir da fragmentação da autoridade política em múltiplos centros de poder independentes, sem formação de um aparato administrativo unificado.

34 - Em um município brasileiro, a prefeitura implantou um sistema totalmente digital para o agendamento de consultas na rede pública de saúde. O novo procedimento exige acesso à internet e autenticação por aplicativo de celular. Como parte significativa da população idosa e de baixa renda não possui acesso constante à internet nem familiaridade com recursos digitais, muitos moradores deixaram de conseguir agendar consultas médicas, embora o serviço continue formalmente disponível.

Considerando o conceito de cidadania e os direitos previstos na Constituição Federal de 1988, assinale a alternativa correta.

a) A incorporação de tecnologias digitais à prestação de serviços públicos amplia a eficiência administrativa e fortalece a cidadania ao padronizar o acesso aos serviços, ainda que condições desiguais de acesso aos meios digitais influenciem sua efetivação.
b) A garantia constitucional dos direitos sociais impõe ao Estado a oferta de serviços públicos, cabendo aos cidadãos adaptar-se às formas de acesso estabelecidas pela administração pública, desde que observados os princípios da legalidade e da eficiência.
c) A utilização de recursos tecnológicos na prestação de serviços públicos constitui expressão do processo de modernização administrativa, razão pela qual eventuais dificuldades de acesso podem ser superadas pela ampliação gradual da inclusão digital da população.
d) A ampliação do acesso digital aos serviços públicos fortalece o exercício da cidadania ao uniformizar os procedimentos administrativos, ainda que diferentes grupos sociais experimentem formas distintas de acesso aos recursos tecnológicos.
►e) O exercício da cidadania depende da garantia jurídica dos direitos e das condições concretas de acesso aos serviços públicos, de modo que barreiras sociais ou tecnológicas podem restringir sua efetivação.

35 - "Uma das premissas básicas a respeito dos movimentos sociais é: são fontes de inovação e matrizes geradoras de saberes. Entretanto, não se trata de um processo isolado, mas de caráter político-social. Por isso, para analisar esses saberes, deve-se buscar as redes de articulações que os movimentos estabelecem na prática cotidiana e indagar sobre a conjuntura política, econômica e sociocultural do país quando as articulações acontecem. Essas redes são essenciais para compreender os fatores que geram as aprendizagens e os valores da cultura política que vão sendo construídos no processo interativo."

Gohn, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 47, p. 335-361, maio-ago. 2011.

Com base no fragmento e na análise sociológica dos movimentos sociais, assinale a alternativa correta.

a) A análise dos movimentos sociais pode ser realizada a partir de suas pautas e discursos públicos, considerando-se que os processos de produção de saberes prescindem de investigação das redes de articulação e dos contextos históricos em que se desenvolvem.
b) Os movimentos sociais constituem formas de mobilização coletiva cuja produção de saberes decorre principalmente da organização interna dos grupos, ainda que possam estabelecer relações com outros atores sociais.
►c) Os processos de constituição de saberes nos movimentos sociais se estruturam a partir da interação entre diferentes atores sociais, articulando-se a redes de sociabilidade e a condições históricas que delimitam suas formas de ação.
d) A análise dos movimentos sociais enfatiza a centralidade dos discursos e das reivindicações públicas como principal elemento explicativo de suas aprendizagens, mesmo quando há articulação com redes sociais mais amplas.
e) Os saberes produzidos pelos movimentos sociais se organizam em processos internos de formação política, sendo posteriormente difundidos para outras esferas da sociedade por meio de instituições formais.

36 - "A Agência Nacional do Cinema (ANCINE), vinculada ao Ministério da Cultura (MinC), divulga o Panorama VOD 2025, estudo que analisa a oferta, a circulação e a diversidade da obra audiovisual no ambiente de vídeo sob demanda no Brasil. Os dados revelam um cenário de crescimento do mercado, mas com redução contínua da presença da produção brasileira nos catálogos das plataformas de maior audiência, além de baixa circulação das obras nacionais entre os serviços.
O levantamento mostra que, embora o setor avance em número de assinantes e expansão de receita, a participação da obra brasileira no ambiente digital permanece limitada e concentrada, especialmente nas plataformas estrangeiras que dominam o mercado. A análise reforça a necessidade de mecanismos que ampliem competitividade, visibilidade e equilíbrio no ecossistema audiovisual."

Disponível em: https://www.gov.br.

Com base no fragmento e na crítica desenvolvida por Theodor Adorno e Max Horkheimer acerca da indústria cultural e da produção de bens simbólicos nas sociedades capitalistas, assinale a alternativa correta.

a) A ampliação da oferta de serviços de vídeo sob demanda favorece a circulação de obras audiovisuais em escala global, ampliando as possibilidades de acesso do público a diferentes bens culturais e reduzindo os efeitos da concentração na distribuição desses conteúdos.
b) A predominância de plataformas estrangeiras no ambiente digital pode ser compreendida como resultado da maior capacidade dessas empresas em responder às preferências do público consumidor, orientando a circulação das obras segundo critérios de aceitação do mercado.
c) O crescimento do mercado de vídeo sob demanda representa uma transformação nas formas de circulação das obras audiovisuais, mantendo os mecanismos pelos quais a produção cultural se organiza como atividade econômica.
►d) A predominância de plataformas estrangeiras no mercado evidencia que a circulação de bens culturais está condicionada por interesses econômicos, podendo restringir a visibilidade de produções locais e reforçar a concentração da produção simbólica.
e) A internacionalização da circulação de obras audiovisuais amplia o alcance dos bens culturais, tornando a produção simbólica menos dependente das formas tradicionais de organização do mercado.

37 - "A acumulação flexível foi acompanhada na ponta do consumo, portanto, por uma atenção muito maior às modas fugazes e pela mobilização de todos os artifícios de indução de necessidades e de transformação cultural que isso implica. A estética relativamente estável do modernismo fordista cedeu lugar a todo o fermento, instabilidade e qualidades fugidias de uma estética pós-moderna que celebra a diferença, a efemeridade, o espetáculo, a moda e a mercadificação de formas culturais."

Harvey, David. *A condição pós-moderna*. 17. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008. p.137.

Considerando o fragmento e a análise de David Harvey sobre as transformações associadas à acumulação flexível, assinale a alternativa correta.

a) A acumulação flexível modifica os padrões de consumo ao ampliar a diversidade de mercadorias e estilos, mantendo a estabilidade dos hábitos de consumo como referência para a organização da produção e da circulação de bens culturais.
b) A valorização da diferença, da moda e da efemeridade características da estética pós-moderna expressa a diversificação das formas culturais, processo esse que amplia as possibilidades de escolha dos consumidores e reduz a importância das estratégias mercantis na produção da cultura.
c) As transformações culturais associadas à acumulação flexível expressam a substituição dos padrões estéticos do fordismo por formas culturais mais diversificadas, nas quais a renovação dos estilos e das preferências do público passa a orientar a produção cultural em direção à satisfação de necessidades previamente constituídas pelos consumidores.
►d) A acumulação flexível relaciona-se à transformação dos padrões de consumo e das formas culturais, marcada pela valorização da efemeridade, da diferença, do espetáculo e da moda, articulada à indução de novas necessidades e à mercadificação da cultura.
e) A estética pós-moderna associada à acumulação flexível caracteriza-se pela multiplicação de estilos e pela valorização do espetáculo e da moda, favorecendo uma diferenciação das formas culturais que desloca a produção de necessidades para a esfera das escolhas individuais dos consumidores.

38 - "O Sindicato dos Bancários informou que cerca de mil trabalhadores foram dispensados sem advertência prévia. O banco não confirmou o número de demissões, mas informou em nota que a decisão foi tomada após uma "revisão criteriosa de condutas relacionadas ao trabalho remoto e registro de jornada". […] A incompatibilidade estaria entre as atividades registradas nas plataformas e o registro de ponto dos trabalhadores — o que indicaria, na prática, que as horas efetivamente trabalhadas não foram corretamente registradas."

Disponível em: http://www.g1.globo.com.

Considerando o fragmento e as distintas perspectivas de Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim sobre a organização do trabalho e suas implicações para a vida social, assinale a alternativa correta.

►a) A situação pode ser interpretada como expressão do aprofundamento da divisão social do trabalho, da racionalização dos mecanismos de gestão e da permanência das relações entre capital e trabalho, ainda que cada um desses processos seja explicado de maneira distinta por Marx, Weber e Durkheim.
b) Para Karl Marx, a utilização de plataformas digitais de registro de jornada elimina a separação entre trabalho e controle, reduzindo a centralidade da exploração econômica na análise das relações de produção.
c) Para Max Weber, o uso de sistemas digitais de controle da jornada expressa o avanço da racionalização burocrática, cuja eficiência técnica elimina o caráter impessoal e normativo da organização do trabalho.
d) Para Émile Durkheim, o monitoramento do trabalho remoto indica a ampliação da solidariedade mecânica nas organizações contemporâneas, de modo a reduzir a necessidade de normas formais de regulação do trabalho.
e) As tecnologias digitais introduzem formas inéditas de organização do trabalho que relativizam a capacidade explicativa das categorias elaboradas por Marx, Weber e Durkheim acerca das sociedades modernas.

39 - "As supostas novas formas de organização do trabalho associadas ao uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) e às empresas que se apresentam como plataformas ou aplicativos são, na verdade, estratégias de contratação e gestão do trabalho que mascaram o assalariamento presente nas relações que estabelecem. A negação do assalariamento é elemento central da estratégia empresarial, pois, sob a aparência de maior autonomia (eufemismo para burlar o assalariamento e efetivar a transferência dos riscos), o capital busca, de fato, ampliar o controle sobre o trabalho e recrudescer a exploração e a sujeição."

Filgueiras, Vitor. Antunes, Ricardo. Plataformas digitais, uberização do trabalho e regulação no capitalismo contemporâneo. *In*: Antunes, Ricardo (Org). *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*. 1. ed. São Paulo: Boitempo,2020. p. 60.

Com base no fragmento apresentado e na interpretação de Filgueiras e Antunes acerca das transformações contemporâneas das relações de trabalho, assinale a alternativa que interpreta corretamente os impactos da plataformização sobre os direitos trabalhistas e as formas de proteção social dos trabalhadores.

a) A reestruturação produtiva associada às plataformas digitais reorganiza as formas de contratação e de gestão do trabalho, ampliando modalidades flexíveis de inserção ocupacional que exigem a adaptação dos mecanismos tradicionais de proteção social às novas formas de prestação de serviços.
b) A expansão das plataformas digitais representa a substituição progressiva das relações assalariadas por formas autônomas de trabalho, razão pela qual os mecanismos tradicionais de proteção social deixam de responder às demandas do novo paradigma produtivo.
►c) A plataformização do trabalho reorganiza as formas de contratação e gestão da força de trabalho sem eliminar relações de subordinação, utilizando o discurso da autonomia para transferir riscos ao trabalhador e tensionar a efetividade dos direitos trabalhistas e dos mecanismos de proteção social.
d) A mediação das plataformas digitais redefine os vínculos entre empresas e trabalhadores, deslocando parte das responsabilidades tradicionalmente atribuídas ao empregador para os próprios prestadores de serviço, em uma configuração que combina maior flexibilidade contratual e autonomia na gestão do trabalho.
e) A gestão algorítmica caracteriza-se pela substituição dos mecanismos tradicionais de supervisão por formas automatizadas de coordenação do trabalho, processo que reduz a assimetria entre capital e trabalho ao tornar mais transparentes os critérios de remuneração e avaliação do desempenho.

40 - No Brasil do fim do século XIX e início do século XX, as análises sobre a sociedade brasileira concentraram-se na formação social do país, nas influências desse processo e nas características de uma identidade nacional. A partir da década de 1930, a reflexão sociológica sobre o Brasil ganha maior sistematização com as obras de Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior, que oferecem diferentes interpretações sobre a formação histórica, social e cultural do país. Posteriormente, autores como Darcy Ribeiro e Florestan Fernandes ampliam o debate ao problematizar as desigualdades raciais no contexto da sociedade de classes. A respeito da Sociologia Brasileira, assinale a alternativa correta.

a) Em *Casa-grande & senzala* (1933), Gilberto Freyre considera a mestiçagem como elemento negativo na formação da sociedade brasileira, enfatizando a interação entre diferentes matrizes culturais e deslocando o conceito de raça em direção à noção de cultura.
►b) Em *Raízes do Brasil* (1936), Sérgio Buarque de Holanda analisa as tensões entre práticas sociais brasileiras e princípios do liberalismo europeu, destacando a formação histórica de um padrão de relações pessoais que tensiona a separação entre esferas pública e privada.
c) Caio Prado Júnior, em *Formação do Brasil contemporâneo* (1942), interpreta a formação histórica do país a partir da centralidade das dinâmicas econômicas internas, destacando a constituição de um mercado nacional independente e autônomo desde o período colonial.
d) Em *A integração do negro na sociedade de classes* (1964), Florestan Fernandes argumenta que a ideia de democracia racial contribuiu para ocultar a persistência das desigualdades raciais, apesar da incorporação formal do negro à ordem social competitiva.
e) Em *O povo brasileiro* (1995), Darcy Ribeiro interpreta a formação da sociedade brasileira como resultado de um processo de miscigenação entre matrizes indígena, africana e europeia, destacando a constituição de uma identidade nacional marcada pela unidade cultural homogênea desde o período colonial.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – CONHECIMENTOS DO NÚCLEO COMUM

O texto a seguir é referência para as questões 41 e 42.

O trabalho como princípio educativo

Compreender a relação indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura significa compreender o trabalho como princípio educativo, o que não significa "aprender fazendo", nem é sinônimo de formar para o exercício do trabalho. Considerar o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, se apropria dela e pode transformá-la. Equivale dizer, ainda, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

O trabalho também se constitui como prática econômica, obviamente porque nós garantimos nossa existência, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades. Na sociedade moderna a relação econômica vai se tornando fundamento da profissionalização. Mas, sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização se opõe à simples a formação para o mercado de trabalho. Antes, ela incorpora valores éticos-políticos e conteúdos históricos e científicos que caracterizam a práxis humana.

Portanto, formar profissionalmente não é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas.

Disponível em: https://www.gov.br. Adaptado.

41 - Considerando o texto apresentado, o trabalho entendido como princípio educativo deve se preocupar prioritariamente com a:

a) educação fundamentada na prática laboral e produtiva como forma de educar para o trabalho.
b) promoção de uma educação determinada pelas necessidades próprias da sociedade capitalista.
►c) compreensão da indissociabilidade entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura na produção da existência humana.
d) profissionalização voltada à rápida inserção de mão de obra no mercado de trabalho.
e) habilitação das pessoas para o exercício autônomo de uma dada profissão.

42 - Considerado como princípio educativo, o trabalho é compreendido em seu sentido ontológico e em seu sentido histórico, respectivamente:

a) como forma de produção da existência sob o capitalismo e como resgate da história.
b) como maneira de conhecer as profissões e como forma de valorizar os trabalhadores.
c) como forma de relação entre as pessoas e como forma de valorizar o passado.
d) como valorização das experiências individuais e como conhecimentos acumulados.
►e) como práxis humana e como forma específica de produção no capitalismo.

43 - A concepção de integração curricular tem o sentido de:

a) integração das atividades práticas do ambiente fabril às disciplinas teóricas da educação básica.
►b) articulação de trabalho, ciência e cultura para superar a dualidade entre formação geral e profissional.
c) intercalação entre o tempo de aprendizagem na escola e o de estágio na empresa.
d) aproximação entre as metodologias pedagógicas dos professores e as demandas do mercado.
e) substituição dos componentes curriculares tradicionais por grandes áreas do conhecimento.

44 - As instituições educacionais brasileiras passam por um processo de significativa utilização de novas Tecnologias de Informação e Comunicação, mudando de uma Sociedade Industrial para uma Sociedade da Informação – ou Sociedade em Rede –, convergindo assim para um novo paradigma educativo. Nesse sentido, do ponto de vista de suas características, é correto afirmar que, no paradigma da Sociedade em Rede, a educação deve privilegiar a cultura:

a) do ensino, por um processo pedagógico que enfatize o professor.
b) do ensino, por um processo pedagógico que enfatize a aprendizagem individual.
►c) do aprendizado, por um processo pedagógico que enfatize a aprendizagem colaborativa.
d) do acúmulo de conhecimento, por um processo pedagógico que enfatize valores e normas.
e) das TICs, por um processo pedagógico que enfatize o uso de novas tecnologias no ensino-aprendizagem.

45 - O Plano Nacional de Educação 2026–2036, estabelecido pela Lei n.º 15.388, de 14 de abril de 2026, estabelece a promoção dos direitos humanos, da dignidade da pessoa humana, do respeito à diversidade, da sustentabilidade socioambiental e do exercício pleno da cidadania como uma de suas diretrizes. Frente a essa legislação, assinale a alternativa que expressa adequadamente uma das estratégias desse plano no que tange à sustentabilidade socioambiental.

a) Retomar os Parâmetros Curriculares Nacionais dos anos 1990 nas escolas municipais, distritais, estaduais e federais, para discutir a sustentabilidade socioambiental como tema transversal.
b) Criar um componente curricular de sustentabilidade socioambiental no itinerário formativo de Ciências da Natureza e suas tecnologias.
c) Comemorar as datas festivas que remetem aos cuidados com o meio ambiente, como o Dia do Rio e o Dia da Árvore.
►d) Instituir um programa nacional de financiamento para adequação das instalações escolares públicas em relação às mudanças climáticas, ao transporte, à alimentação e à gestão de resíduos.
e) Promover campanhas educativas a partir de conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular que abordam as relações entre a sociedade e o meio ambiente.

46 - Leia o seguinte trecho sobre qualidade de vida no trabalho (QVT), saúde do trabalhador e promoção da saúde:

[…] apesar de atraente, o tema da QVT é ao mesmo tempo carregado de vivas polêmicas e contradições. No Brasil é comum, por exemplo, se referir às práticas e programas de bem-estar nas organizações denominando-as com as expressões Saúde do Trabalhador, QVT, Promoção da Saúde, entre outras. Esta sobreposição de nomenclatura é equivocada porque cada uma delas remete a um campo de saberes e práticas com diferentes pressupostos.

Rezende, Marcello S.; Masson, Letícia P. Qualidade de vida no trabalho e promoção da saúde do trabalhador: quais relações? *Laboreal*, v. 21, n. 1, 2025. p. 1.

Considerando as especificidades de cada uma dessas práticas, a promoção da saúde é corretamente definida como um conjunto de:

a) condições mínimas de saúde necessárias na sociedade industrial e urbanizada.
b) condições de saúde física dissociadas de aspectos sociais, psíquicos e ambientais.
c) problemas cuja responsabilidade pelo enfrentamento cabe à área de Saúde Coletiva.
d) práticas de saúde nas organizações, orientadas para ações individuais e assistencialistas.
►e) políticas públicas que ofertem condições de vida dignas e possibilitem o autocuidado.

O texto a seguir é referência para as questões 47 a 49.

Toda esta mistificação da máquina e da tecnologia que parecia realmente ser os fatores primordiais que definiam o progresso humano foi rompida pelas explosões das bombas atômicas na Segunda Guerra Mundial, em Nagasáqui e Hiroshima. […] A tecnologia passou a ser encarada também como antivida e, em determinadas situações, como fora de controle. Nascia então a necessidade do surgimento de uma nova área no campo de conhecimento que pudesse interpretar e conhecer estas relações que começavam a definir novos rumos para a civilização.

Bazzo, Walter A. Ciência, tecnologia e sociedade (CTS). *In:* Bazzo, Walter A. *Ciência, tecnologia e sociedade e o contexto da educação tecnológica*. 3. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011. p. 91-135.

47 - A nova área de conhecimento a que se refere o texto é a dos estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Como campo acadêmico, então, é correto dizer que o campo de CTS:

►a) discute os aspectos sociais da ciência e da tecnologia.
b) advoga pela neutralidade da ciência e da tecnologia.
c) ressalta os aspectos positivos do progresso científico-tecnológico.
d) sustenta que a tecnologia determine o direcionamento da ciência e das políticas públicas.
e) defende que mais ciência gera mais tecnologia, o que, por sua vez, aumenta a riqueza e o bem-estar social.

48 - Na perspectiva do campo acadêmico de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), a tecnologia é definida como o conhecimento:

a) que trata do uso de ferramentas, máquinas, utensílios e instrumentos.
b) que resulta da aplicação da ciência em favor do bem-estar humano.
c) central e definidor da organização da sociedade na era industrial.
►d) que trata da criação e do uso de meios técnicos e suas inter-relações com a vida, sociedade e seu entorno.
e) técnico livre de interferências de fatores culturais, sociais ou humanos.

49 - Na perspectiva do campo acadêmico de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), a ciência é definida como:

a) uma atividade abstrata de conexão entre ideias teóricas.
b) um conhecimento autônomo, neutro, objetivo e irrefutável.
►c) um tipo de conhecimento que busca leis explicativas gerais, conectando fatos e fenômenos.
d) uma forma de interpretar fenômenos sociais e naturais idêntica a outras.
e) um saber baseado na experiência – ou seja, o saber-fazer.

50 - O protagonismo juvenil é um conceito polissêmico, sujeito a interpretações que variam de acordo com os sentidos pedagógicos e políticos atribuídos à participação estudantil, modificando-se, por exemplo, de acordo com a perspectiva de gestão da escola – se democrática ou gerencial. É um sentido de protagonismo juvenil atribuído pela gestão democrática à participação estudantil seu envolvimento em:

a) projetos de preeminência juvenil definidos pela secretaria de educação.
►b) sala de aula como sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem.
c) ações solidárias, atendendo a pedidos da direção escolar.
d) eventos organizados pela direção escolar.
e) projetos organizados por professores da escola.

51 - Quanto à saúde e segurança no trabalho em ambientes hiperconectados, é correto afirmar:

a) As evidências científicas de que a exposição a longos períodos de conexão interfere na qualidade de vida dos trabalhadores são insuficientes.
b) O cérebro humano pode se adaptar gradativamente ao processamento de grandes quantidades de informação devido à sua plasticidade.
►c) A desconexão após períodos prolongados de hiperconexão é um direito do trabalhador fundamentado no que estabelece a Constituição.
d) O direito à saúde digital é voltado principalmente para os teletrabalhadores e para os trabalhadores que ocupam altos cargos em suas corporações.
e) O esgotamento e as exaustões mental e emocional devidos à exposição prolongada a dispositivos digitais e atividades online são problemas do indivíduo e do empregador.

O texto a seguir é referência para as questões 52 e 53.

O Estado pode firmar-se como um promotor da uberização. No Brasil, a Lei n. 13.467, mais conhecida como reforma trabalhista, instituiu a condição do trabalhador just-in-time no interior do trabalho formal, transformando os pilares deste com, entre outros elementos, a criação do contrato de trabalho intermitente. Nele, o trabalhador é um empregado formalizado que, entretanto, é recrutado ao trabalho de acordo com as determinações do empregador e já não conta com qualquer garantia sobre sua remuneração — que agora pode legalmente ser inferior a um salário mínimo — nem sobre a extensão e a distribuição da jornada de trabalho.

Abílio, L. C. Uberização e juventude periférica: desigualdades, autogerenciamento e novas formas de controle do trabalho. *Novos estudos CEBRAP*, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 579-597, set. 2020.

52 - É correto afirmar que a uberização:

a) é um processo de fortalecimento de formas estáveis, reguladas e contextualizadas de trabalho.
b) é um novo tipo de empreendedorismo, que mantém os direitos trabalhistas.
c) envolve um conjunto de processos de valorização do trabalhador que compensam os riscos.
►d) é um conjunto de novas formas de gerenciamento, controle e organização do trabalho.
e) começou com o modelo de trabalho da empresa Uber e se restringe às plataformas digitais.

53 - Sobre os modos de vida promovidos pela uberização, é correto afirmar:

►a) A uberização acentua a informalização do trabalho e os modos de vida instáveis, fazendo com que o trabalhador transite entre o trabalho formal e o informal.
b) O gerenciamento algorítmico e automatizado dos trabalhadores por empresas-aplicativo, próprio da uberização, cria regras claras pré-acordadas com os trabalhadores.
c) A uberização permite um trabalho menos intenso, uma vez que reduz os mecanismos de avaliação e de controle da produtividade.
d) A neutralidade do gerenciamento algorítmico promove um modo de vida em que o trabalhador não deseja mais ter um patrão, tomando ele próprio as decisões sobre o valor de seu serviço.
e) O trabalho uberizado permite ao trabalhador que ele gerencie, com autonomia, tanto a duração e como a distribuição de sua jornada de trabalho.

54 - O desenvolvimento das relações interpessoais se articula com a percepção que o sujeito tem de si próprio e do ambiente em que está inserido. Para tanto, é importante reconhecer os pilares da autoestima, que são, além de autoconhecimento:

a) autoaceitação, autoimagem e autoalienação.
►b) autoaceitação, autoconfiança e autoimagem.
c) autoconfiança, autoimagem e autoalienação.
d) autoconfiança, autoimagem e autorregulação.
e) autoaceitação, autoconfiança e autorregulação.

O texto a seguir é referência para as questões 55 e 56.

Podemos pensar no burocrata público como um mero executor das decisões tomadas pelos políticos em nome de seus eleitores. Essa é uma visão linear e equivocada do que é um servidor público. O servidor público não é um mero administrador; ele é, essencialmente, um *agente político*, como também o é o político eleito; por isso ambos são 'oficiais públicos'. O servidor público não se limita a executar leis e políticas definidas pelos políticos; ele ajuda os políticos eleitos a formulá-las ou a reformá-las. Seu poder não é apenas o poder de um administrador sobre seus subordinados. Ele fala e age em nome do estado, ele partilha do poder de estado – do poder extroverso e soberano que só o estado tem sobre sua sociedade nacional.

Bresser-Pereira, L. C. Administração pública e de empresas: duas coisas muito diferentes. *Revista Gestão Pública-PE*, n. 2, jun. 2013. p. 35-41.

55 - A função de servidor público, estável ou temporário, envolve dimensões éticas relativas ao serviço público. Para tanto, são conhecimentos necessários ao professor ou à professora, enquanto servidores públicos:

►a) a compreensão das normas e da organização do Estado e da responsabilidade do agente público pela *res publica*.
b) métodos de gestão e de controle de lucros para autofinanciamento da escola pública.
c) conhecimento das finanças e dos mercados (dos negócios) para poder atuar em escolas terceirizadas.
d) conhecimento de estratégias de maximização da utilização da força de trabalho dos profissionais da educação.
e) métodos de administração estratégica dos recursos materiais e de disciplinamento dos estudantes para um ambiente escolar harmonioso e produtivo.

56 - O trabalho de um servidor público do magistério estadual deve priorizar:

a) o interesse da Secretaria Estadual de Educação.
b) o interesse do diretor ou da diretora.
c) o interesse do servidor ou da servidora.
d) o interesse do estudante ou da estudante.
►e) o interesse público.

FORMAÇÃO DE DOCENTES – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

57 - Assinale a alternativa correta sobre as definições de alfabetização e de letramento, considerando as discussões contemporâneas a respeito do assunto.

a) Alfabetização e letramento são conceitos sinônimos, utilizados indistintamente nos cursos de formação de professores.
b) O letramento precede a alfabetização, pois o entendimento sobre o uso social da escrita é necessário para a alfabetização.
►c) A alfabetização é a apropriação do sistema de escrita, e o letramento envolve o uso social da leitura e da escrita.
d) O letramento, que é objetivo dos anos finais do ensino fundamental, decorre da alfabetização, que é foco dos anos iniciais.
e) Alfabetização e letramento se referem a um mesmo fenômeno, mas o primeiro ocorre no ambiente escolar, e outro, fora dele.

58 - Conforme a Lei n.º 9.394/1996 (LDB), a educação escolar brasileira compõe-se de:

a) duas etapas: Educação Infantil e Educação Básica.
►b) dois níveis: Educação Básica e Educação Superior.
c) três níveis: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Superior.
d) uma etapa: Educação Infantil; e dois níveis: Ensino Fundamental e Educação Básica.
e) duas etapas: Educação Básica e Educação Superior; e dois níveis: Ensino Fundamental e Médio.

59 - De acordo com a Lei n.º 9.394/1996 (LDB), a avaliação do rendimento escolar deve:

a) priorizar exames finais, em detrimento dos processos contínuos.
b) basear-se em notas numéricas, podendo incluir pareceres.
c) ser padronizada nacionalmente para todas as escolas.
►d) valorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
e) ser desenvolvida desde a pré-escola até o ensino médio.

60 - Quanto à sua natureza no contexto do sistema educacional brasileiro, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se caracteriza como um:

►a) documento normativo que define aprendizagens essenciais para a Educação Básica.
b) currículo único, uniforme e obrigatório para todas as escolas brasileiras.
c) conjunto de livros didáticos e materiais de apoio pedagógico-curricular.
d) conjunto de diretrizes pedagógicas cuja adoção é optativa pela escola.
e) sistema curricular cujo objetivo é servir de base para a avaliação do trabalho dos docentes.

61 - A elaboração do Projeto Político-Pedagógico:

a) é dever da Secretaria da Educação, por se tratar de documento de referência, para posterior implementação pelas escolas.
b) deve traçar objetivos e metas para a escola, de forma que se constitua como referência para as avaliações externa e institucional.
c) é uma recomendação feita a todas as escolas, dada a ausência de legislação que imponha sua obrigatoriedade, e visa ao planejamento institucional.
►d) deve levar em conta os princípios para a organização do trabalho da escola (democracia, universalidade, qualidade etc.), indicando-os e discutindo-os.
e) é dever legal da diretoria da escola, que, para fazê-lo, precisa levar em conta as opiniões e anseios do corpo docente da instituição e da comunidade.

62 - Considerando suas funções, o Regimento Escolar deve:

a) definir conteúdos curriculares e procedimentos pedagógicos.
►b) estabelecer normas de organização e funcionamento da instituição escolar.
c) elaborar regras para os projetos de integração escola-comunidade.
d) regulamentar o regime de trabalho dos docentes e demais funcionários.
e) substituir o Projeto Político-Pedagógico, quando inexistente.

63 - Em uma situação hipotética, uma professora opina que a presença de estudantes com deficiência em turmas regulares prejudica o ritmo de aprendizagem dos demais alunos. A partir da legislação vigente sobre a Inclusão Escolar, em especial a Lei Federal n.º 13.146/2015, é correto afirmar que a opinião da docente:

a) é compatível com os princípios gerais da educação inclusiva.
b) confirma a norma que aponta a inclusão escolar apenas para estudantes com deficiência leve.
c) afronta a prerrogativa docente de solicitar transferência em caso de prejuízo comprovado aos demais.
d) condiz com a legislação, que prevê turmas separadas como regra geral.
►e) desconsidera o direito à educação inclusiva e os benefícios que ela traz.

64 - O Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como objetivo:

a) substituir as aulas regulares para os alunos com necessidades educativas especiais.
b) desenvolver conteúdos adaptados de Língua Portuguesa e Matemática em aulas suplementares.
c) ofertar atendimento individualizado aos alunos com dificuldades e menor rendimento escolar.
d) dar assistência a estudantes em situações de vulnerabilidade social e econômica.
►e) complementar ou suplementar a formação dos estudantes da Educação Especial.

65 - As metodologias ativas têm ganhado destaque no cenário educacional contemporâneo como propostas que rompem com o modelo tradicional de ensino, no qual o aluno ocupa uma posição passiva de receptor de informações. Adotadas na prática pedagógica, as metodologias ativas pressupõem que:

a) o professor transfira progressivamente sua responsabilidade para os alunos, assumindo um papel observador, enquanto os estudantes organizam, com mais liberdade e menos direcionamento, os conteúdos a serem estudados.
►b) o foco do processo de ensino-aprendizagem se desloque do professor para o aluno, levando-o a ser mais responsável por sua própria aprendizagem, por meio de situações-problema, projetos e desafios que o estimulem.
c) tecnologias digitais estejam mais presentes nas atividades, uma vez que as metodologias ativas dependem de recursos tecnológicos avançados para serem efetivamente implementadas em sala de aula.
d) o conteúdo curricular seja simplificado e tomado tematicamente, ampliando as habilidades socioemocionais em vez dos conhecimentos conceituais e procedimentais, conforme previsto na BNCC.
e) o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem sejam realizados por meio de autoavaliação e de avaliação entre pares, substituindo, assim, as formas de avaliação formativa e somativa conduzidas pelo professor por estratégias mais dialogadas.

66 - Durante uma atividade de produção de texto, uma professora do 4.º ano do ensino fundamental observou que muitos alunos tinham dificuldade para organizar as ideias e estruturar uma narrativa coesa. Em vez de simplificar a tarefa ou de entregar um modelo pronto, ela planejou uma sequência didática em três etapas. Na primeira, reuniu os alunos em pequenos grupos e propôs que eles contassem oralmente, uns para os outros, histórias que já conheciam (contos de fadas, lendas ou filmes), enquanto ela circulava fazendo perguntas que estimulavam a reflexão sobre a sequência dos fatos. Na segunda, apresentou um "mapa da narrativa" – um esquema visual com os elementos da narrativa (personagens, cenário, problema, desenvolvimento e solução) – e, junto com a turma toda, construiu coletivamente uma história no quadro, utilizando o mapa como guia. Por fim, solicitou que cada aluno produzisse sua própria história, mas permitiu que eles consultassem o mapa construído coletivamente e que trocassem ideias com os colegas durante a escrita.

Considerando a perspectiva sociocultural de Vygotsky, essa prática está corretamente fundamentada porque a professora:

►a) criou situações em que a aprendizagem ocorre primeiro entre as pessoas, na interação social, para, posteriormente, ser individualmente internalizada, utilizando a linguagem e a mediação como ferramentas centrais.
b) partiu do princípio de que a aprendizagem deve respeitar o estágio de desenvolvimento cognitivo em que cada aluno se encontra, motivo pelo qual ela organizou a atividade em etapas de níveis mais simples aos mais complexos.
c) utilizou reforços positivos para moldar o comportamento dos alunos, condicionando-os a produzir textos no formato desejado, o que caracteriza a mediação instrumental proposta por Vygotsky.
d) avaliou que os alunos só conseguiriam produzir textos após atingirem a maturidade biológica necessária para a escrita, razão pela qual ela investiu primeiro na oralidade, que é uma habilidade inata e anterior ao desenvolvimento cultural.
e) empregou a troca inicial em grupo como situação na qual os alunos pudessem externalizar sua capacidade narrativa, tomando consciência do conhecimento anteriormente apresentado em sala e fixando, assim, os conceitos narrativos.

67 - De acordo com as teorias da avaliação educacional, qual é a principal finalidade da avaliação diagnóstica?

a) Classificar os alunos em níveis de aproveitamento para fins de aprovação ou reprovação ao final do ano ou ciclo letivo.
b) Monitorar o processo de ensino e aprendizagem, permitindo ao professor identificar lacunas e realizar ajustes contínuos na prática pedagógica.
c) Mensurar o acúmulo de informações e a memorização de conteúdos por meio de recursos avaliativos articulados aos sistemas externos de diagnose escolar.
►d) Identificar os conhecimentos prévios dos estudantes no início do ciclo letivo, com vistas a (re)organizar o planejamento de ensino.
e) Conhecer os estudantes a fim de promover uma melhor distribuição nas turmas, garantindo uma formação mais homogênea.

68 - Uma professora leciona para uma turma de 6.º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública. Ao longo do bimestre, ela observa que seus alunos apresentam grande dificuldade em compreender conceitos abstratos de Ciências, especialmente aqueles relacionados à cadeia alimentar e ao equilíbrio ecológico. Nota também que muitos estudantes demonstram desinteresse pelas aulas expositivas e pela leitura de textos didáticos, mas participam ativamente quando o assunto é relacionado ao cotidiano do bairro, como a presença de animais domésticos, o cultivo de hortas comunitárias e o descarte inadequado de lixo nas ruas.

Com base nos pressupostos da pedagogia crítico-social e na concepção de prática pedagógica como ação intencional e contextualizada, a atuação pedagogicamente correta da professora diante desse cenário é:

a) intensificar o uso de exercícios de fixação sobre os conceitos da cadeia alimentar e ampliar as aulas expositivas, usando recursos de apoio para garantir a cobertura do conteúdo programático e o entendimento dos conceitos abstratos de ciências.
b) substituir o conteúdo previsto no currículo oficial por temas de interesse imediato dos alunos, como a reciclagem de lixo e a criação de animais, incentivando os estudantes a uma formação articulada à realidade concreta e cotidiana.
c) continuar o desenvolvimento organizado de seu planejamento, como previsto, mas solicitar o apoio da direção da escola e da equipe pedagógica para que os docentes de outras disciplinas também trabalhem essas questões, articulando-as com os demais conteúdos, já que atingem diretamente o cotidiano de todos os alunos.
d) propor a construção de maquetes e cartazes ilustrativos sobre a cadeia alimentar, solicitando que os alunos pesquisem em livros e na internet os conceitos teóricos, e reservar momentos específicos para que apresentem seus trabalhos, como elementos complementares à sua metodologia expositiva para abordar as questões do cotidiano.
►e) elaborar um projeto didático que parta das situações concretas vivenciadas pelos alunos (como a horta comunitária e o lixo no bairro) para, por meio de investigação, experimentação e diálogo, introduzir gradativamente os conceitos científicos e a importância da ciência.

69 - As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) estão cada vez mais presentes no cotidiano escolar. No entanto, a simples disponibilização desses recursos não garante, por si só, a melhoria da qualidade do ensino. É correto afirmar que a mediação pedagógica com tecnologias:

►a) deve ser orientada por uma postura crítica e intencional do docente, que planeja, conduz e avalia o uso das tecnologias de forma articulada aos objetivos formativos, incentivando e promovendo a construção ativa do conhecimento pelos estudantes.
b) consiste na aplicação de metodologias ativas e no uso de recursos tecnológicos como objetivos educacionais principais, devidamente planejados e alinhados aos objetivos curriculares da etapa de ensino, preparando os alunos para uma vida mais tecnológica.
c) pressupõe a adoção de plataformas adaptativas e sistemas inteligentes que qualificam o ensino por meio dos recursos de TDIC, reduzindo a necessidade de intervenção docente e tornando o processo de aprendizagem mais eficiente e padronizado.
d) cuida da curadoria de conteúdos digitais e da indicação de aplicativos educativos aos alunos, devendo o professor priorizar a autonomia dos estudantes no manuseio das ferramentas para não interferir em seu processo de descoberta e criatividade.
e) focaliza atividades de práticas tecnológicas em favor da formação do aluno em conteúdos articulados às TDIC, uma vez que há forte demanda do mercado de trabalho por empregos e profissões que exigem um domínio amplo das novas tecnologias.

70 - A diversidade e a pluralidade cultural no ambiente escolar, em conformidade com o que preconizam as diretrizes educacionais vigentes, exigem do professor uma postura que:

a) promova a homogeneização dos comportamentos e das expressões culturais dos estudantes, a fim de garantir um ambiente tranquilo, disciplinado e focado nos conteúdos curriculares obrigatórios e nas boas práticas formativas.
b) aborde as diferentes culturas e manifestações sociais de forma pontual e festiva, enfatizando as datas comemorativas específicas, como o Dia dos Povos Indígenas e o Dia da Consciência Negra, tomando-as como referência para um currículo diverso e respeitoso.
►c) valorize as múltiplas identidades étnico-raciais, de gênero, religiosas e regionais presentes na escola, adotando práticas pedagógicas que combatam ativamente preconceitos, discriminações e desigualdades históricas.
d) priorize o ensino da cultura hegemônica e da história oficial do país, considerando as demais manifestações culturais como complementos importantes, mas cuidando para não gerar conflitos com as famílias dos alunos e suas crenças.
e) mantenha-se neutra em relação às diferenças religiosas, culturais e sociais, tratando todos os alunos de maneira idêntica, para evitar qualquer forma de favorecimento ou discriminação, uma vez que a escola deve compreender todos como iguais.

71 - De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), a organização do currículo para essa etapa da Educação Básica deve se estruturar:

a) no desenvolvimento motor e na aquisição da linguagem escrita como elementos centrais no desenvolvimento integral das crianças.
b) na formação voltada à etapa seguinte – o ensino fundamental –, por meio do ensino de conteúdos preparatórios específicos.
►c) nas interações e na brincadeira, que devem ser garantidas como experiências fundamentais para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.
d) nos campos de experiência, que organizam os conhecimentos a serem trabalhados em todas as faixas etárias, priorizando a alfabetização.
e) no cuidar e no educar, compreendidos como dimensões indissociáveis e subordinadas aos objetivos de cada instituição de ensino.

72 - Durante uma aula, os estudantes utilizaram ferramentas de inteligência artificial para produzir textos acadêmicos. Na sequência, o professor decidiu discutir aspectos éticos, de autoria, de confiabilidade das informações e de uso crítico dessas tecnologias. Nesse sentido, a postura do docente está alinhada:

a) à defesa prioritária das tecnologias digitais no processo educacional.
►b) à perspectiva de formação crítica para a cidadania digital.
c) à substituição do ensino tradicional pela tecnologia digital.
d) a uma postura em favor da neutralidade tecnológica.
e) ao enfrentamento do tecnicismo educacional digital.